

CORPO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas¹

Universidade Estadual da Paraíba

dudadantas@ccbs.uepb.edu.br

RESUMO

A pesquisa tem o objetivo de identificar e analisar a presença do corpo no processo de formação de professores de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, através da análise documental dos Projetos Pedagógicos de seus cursos de formação inicial e continuada. Justifica-se pela necessidade de pensarmos o corpo para além de um problema a ser contornado ou mesmo uma solução a ser adotada no interior das instituições de ensino superior e da Educação Básica, tendo em vista o surgimento de novas agendas corporais na educação e no currículo. Através da análise de conteúdo foram investigados três Projetos Pedagógicos de cursos de graduação e pós-graduação em Educação Física da UEPB, obedecendo às etapas da pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Destacamos que o corpo vem fazendo parte das propostas de formação dos professores dessa área, pelo menos no tocante aos seus documentos norteadores. De referência esporádica ao centro de determinados componentes curriculares, o corpo ganha um maior espaço de discussões nesse processo formativo, porém, encontra-se pontualmente isolado em componentes específicos, sem a possibilidade de mediar a comunicação pelos eixos e linhas que atravessam a formação do alunado. É preciso que este corpo seja repensado não só na Educação Física, mas na formação de professores da Universidade Estadual da Paraíba como um todo.

Palavras-Chaves: Corpo; Formação de Professores; Educação Física

¹ Líder do Grupo de Pesquisa e Extensão Corpo, Educação e Linguagens – CEL, vinculado ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS.



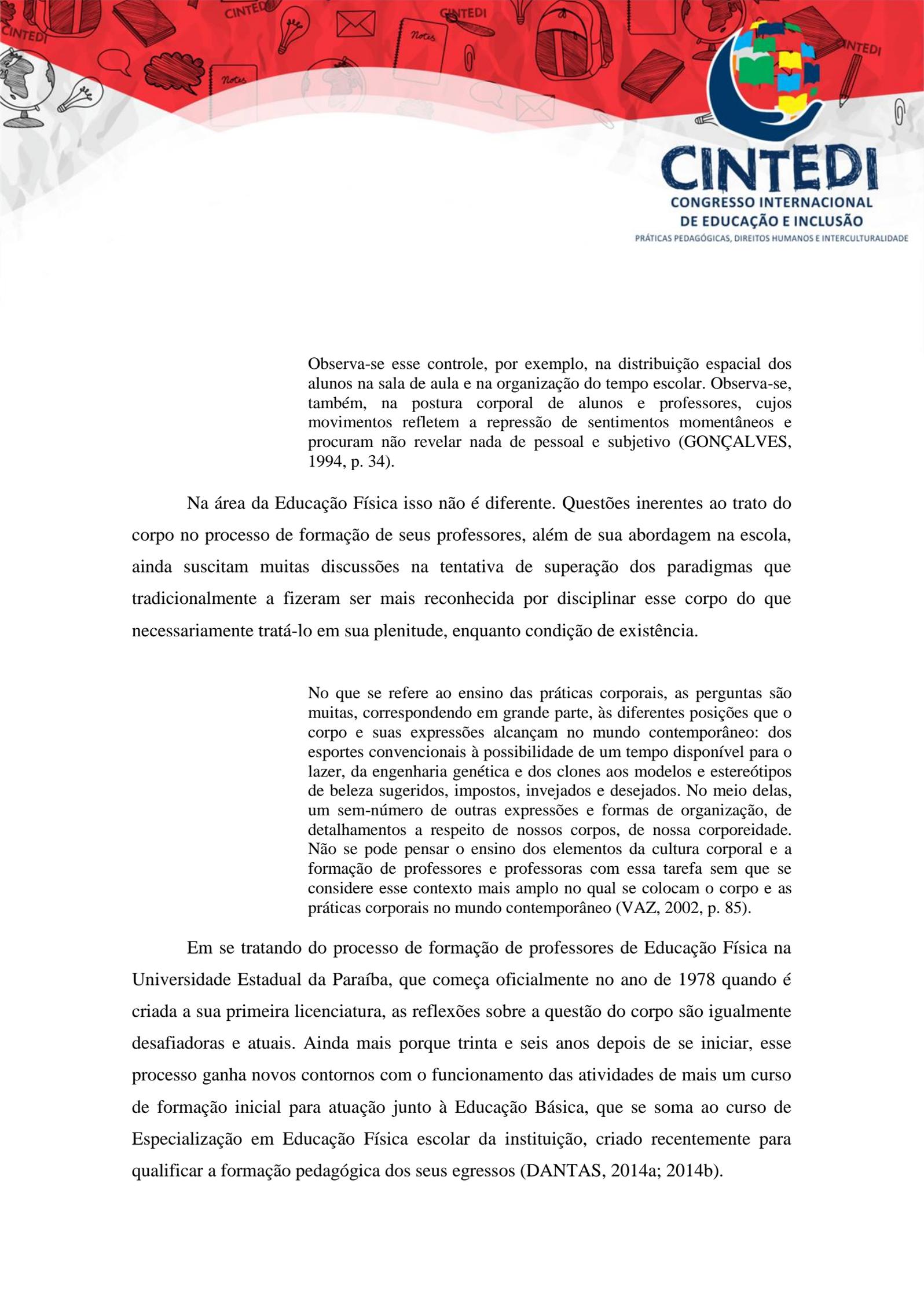
ABSTRACT

The research aims to identify and analyze the presence of the body in the training of teachers of Physical Education, State University of Paraíba, through documentary analysis of pedagogical projects of their courses of initial and ongoing training process. Justified by the need to think of the body as well as a problem to be overcome or even a solution to be adopted within higher education and basic education institutions in view of the emergence of new body agendas in education and curriculum. Through content analysis were investigated three pedagogical projects of undergraduate and postgraduate courses in Physical Education UEPB, following the steps of pre-analysis, material and treatment results. We stress that the body is part of the proposals for teacher training in this area, at least with respect to its guiding documents. Sporadically at the center of certain curricular components reference, the body gains a bigger space for discussions that formative process, however, is occasionally isolated in specific components, without the possibility of mediating communication between the axes and lines that cross training of the students. It is necessary that this body be rethought not only in physical education, but teacher training at the State University of Paraíba as a whole.

Key Words: Body; Teacher Training; physical education

A formação de professores para a Educação Básica no Brasil apresenta desafios históricos que se materializam ainda hoje nas propostas curriculares dos seus cursos superiores, configurando uma espécie de tradição negativa que vai se perpetuando ao longo do tempo, a partir das especificidades de cada uma das diferentes áreas do conhecimento.

Mas um desses desafios em especial, o lugar do corpo na educação, vem sendo comum às mais diversas áreas envolvidas com a formação de professores, encontrando abrigo nos inúmeros projetos de reforma curricular que o relegam, quando muito, a um plano secundário na trajetória acadêmica dos alunos, ou tentam inutilmente enquadrá-lo em soluções definitivas e propostas totalizantes, desde que as denúncias sobre o controle do corpo na escola tornaram-se a moeda da vez em certos círculos universitários, como constatamos na passagem a seguir.



Observa-se esse controle, por exemplo, na distribuição espacial dos alunos na sala de aula e na organização do tempo escolar. Observa-se, também, na postura corporal de alunos e professores, cujos movimentos refletem a repressão de sentimentos momentâneos e procuram não revelar nada de pessoal e subjetivo (GONÇALVES, 1994, p. 34).

Na área da Educação Física isso não é diferente. Questões inerentes ao trato do corpo no processo de formação de seus professores, além de sua abordagem na escola, ainda suscitam muitas discussões na tentativa de superação dos paradigmas que tradicionalmente a fizeram ser mais reconhecida por disciplinar esse corpo do que necessariamente tratá-lo em sua plenitude, enquanto condição de existência.

No que se refere ao ensino das práticas corporais, as perguntas são muitas, correspondendo em grande parte, às diferentes posições que o corpo e suas expressões alcançam no mundo contemporâneo: dos esportes convencionais à possibilidade de um tempo disponível para o lazer, da engenharia genética e dos clones aos modelos e estereótipos de beleza sugeridos, impostos, invejados e desejados. No meio delas, um sem-número de outras expressões e formas de organização, de detalhamentos a respeito de nossos corpos, de nossa corporeidade. Não se pode pensar o ensino dos elementos da cultura corporal e a formação de professores e professoras com essa tarefa sem que se considere esse contexto mais amplo no qual se colocam o corpo e as práticas corporais no mundo contemporâneo (VAZ, 2002, p. 85).

Em se tratando do processo de formação de professores de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba, que começa oficialmente no ano de 1978 quando é criada a sua primeira licenciatura, as reflexões sobre a questão do corpo são igualmente desafiadoras e atuais. Ainda mais porque trinta e seis anos depois de se iniciar, esse processo ganha novos contornos com o funcionamento das atividades de mais um curso de formação inicial para atuação junto à Educação Básica, que se soma ao curso de Especialização em Educação Física escolar da instituição, criado recentemente para qualificar a formação pedagógica dos seus egressos (DANTAS, 2014a; 2014b).

Esta pesquisa tem então, o objetivo de identificar e analisar a presença do corpo no processo de formação de professores de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, através da análise documental dos Projetos Pedagógicos de seus cursos de formação inicial e continuada.

Justifica-se pela necessidade de pensarmos o corpo para além de um problema a ser contornado ou mesmo uma solução a ser adotada no interior das instituições de ensino superior e da Educação Básica, tendo em vista o surgimento de novas agendas corporais na educação e no currículo.

A agenda do corpo na educação e no currículo deverá necessariamente alterar espaços e temporalidades, considerando o ato educativo um acontecimento que se processa nos corpos existencializados e é atravessado pelos desejos e pelas necessidades do corpo e que, seguramente, não é propriedade de nenhuma disciplina curricular, mas que pode oferecer-se, não sem resistência, como projeto de inusitadas colaborações nesse espaço e tempo da educação que compreendemos como currículo (NÓBREGA, 2005, p. 613).

Com este desafio, posto para a educação de um modo geral, passamos a discutir agora o corpo na formação de professores de Educação Física, tendo em vista limites e possibilidades para o seu trato na Universidade Estadual da Paraíba, a partir de uma perspectiva de análise curricular que busca na materialidade empírica o desencadeamento de novas discussões sobre as interfaces entre corpo, currículo e formação.

Corpo e formação de professores de Educação Física: o *corpus* investigado

A análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos de formação de professores não se constitui na única ou na melhor forma de investigarmos como se dá esse processo, considerando que muitas vezes o que está expresso nesses documentos não se



materializa na prática docente realizada em sala de aula, ou até mesmo é superado pelas reconfigurações pedagógicas que acontecem cotidianamente nas diversas universidades do país. Mesmo assim, compreendemos que a abordagem documental nos permite um olhar também rico de informações, sobre a perspectiva, na maioria das vezes coletiva, das propostas curriculares em curso no cenário atual.

A formação em nível superior de professores de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba, também está sujeita a esse tipo de abordagem, de modo que através da análise de conteúdo investigamos os três Projetos Pedagógicos dos seus cursos de graduação e pós-graduação, obedecendo às etapas da pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (BARDIN, 1979).

Durante a pré-análise, obtivemos os documentos e realizamos a sua leitura fluante, além de termos produzido o modelo da ficha de conteúdo que foi utilizada posteriormente na exploração do material, quando retiramos as unidades de registro do *corpus* em análise, referentes ao termo “corpo” e suas múltiplas variações no interior dos documentos investigados². A seguir, de posse dessas unidades de registro, construímos quadros para realização da interpretação referencial, durante a fase de tratamento dos resultados.

Como podemos perceber no quadro seguinte, as unidades de registro revelam numericamente a recorrência do termo “corpo” e suas variações nos três documentos investigados, além de uma tendência de crescimento, se considerarmos apenas os cursos de formação inicial.

² A opção pelo termo “corpo” e suas variações, justifica-se pela proximidade com que, na área da Educação Física, essa terminologia se encontra em relação aos referenciais das Ciências Humanas e Sociais. Sua recorrência poderá significar uma mudança no processo formativo em Educação Física, a partir de uma maior abordagem dos Estudos do Corpo nessas áreas, ou mesmo a continuidade de uma perspectiva anatomofisiológica, dependendo do local e/ou da forma com que aparecem nos documentos investigados.

QUADRO 1 – MATRIZ DAS UNIDADES DE REGISTRO

Documentos	Unidades de Registro
Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/CCBS/UEPB (2007)	40
Projeto do Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Educação Física Escolar – DEF/CCBS/UEPB (2012)	33
Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – PARFOR/PROEAD/UEPB (2013)	80

Mas esse crescimento numérico não pode ser analisado isoladamente, já que tão importante quanto a recorrência dessas unidades de registro, é sua localização nesses projetos, além da perspectiva teórica que revelam. No quadro a seguir e também nos que o sucedem, podemos perceber que a maior concentração das unidades de registro é naqueles itens que apresentam as ementas e as bibliografias dos componentes curriculares, o que nos leva a questionar uma certa ausência desse corpo nos locais que explicitam a perspectiva de formação do alunado, de modo a detalhar como as questões corporais fazem parte do universo profissional dos professores de Educação Física e quais as orientações para sua abordagem na prática pedagógica dos mesmos.

QUADRO 2 – UNIDADES DE REGISTRO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF/CCBS/UEPB (2007)

Localização	Unidades de Registro
HISTÓRICO DO CURSO	00
JUSTIFICATIVA	01
PRESSUPOSTOS FILOSÓFICOS-TEÓRICOS	04
CORPO DOCENTE E PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	00
INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	00
METODOLOGIA	03
OBJETIVOS DO CURSO	01
PERFIL DO PROFISSIONAL	00
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DO FORMANDO	00
CAMPO DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL	00
ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	01
SISTEMA DE AVALIAÇÃO	00

SISTEMA DE EQUIVALÊNCIA	00
EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES E BIBLIOGRAFIA BÁSICA	30
MINUTA DE RESOLUÇÃO	00

Ainda quanto à localização dessas unidades de registro, destacamos de forma positiva a presença do corpo em componentes curriculares específicos nos dois últimos projetos analisados, o que revela uma maior sistematização dos seus estudos nessas propostas. Se no Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/CCBS/UEPB, do ano de 2007, o corpo aparecia de forma diluída em componentes curriculares afins, nos projetos subsequentes ele surge em componentes próprios, ora em diálogo com a saúde (Corpo, Educação e Saúde), ora em diálogo com a mídia (Corpo, Mídia e Educação Física).

QUADRO 3 – UNIDADES DE REGISTRO DO PROJETO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR – DEF/CCBS/UEPB (2012)

Localização	Unidades de Registro
IDENTIFICAÇÃO	00
CARACTERIZAÇÃO	00
JUSTIFICATIVA	00
OBJETIVOS	01
PRESSUPOSTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	06
ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO (Corpo, Educação e Saúde)	26
DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE	00
ALOCÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	00
DADOS DO COORDENADOR DO CURSO	00
DADOS DO SECRETÁRIO DO CURSO	00

Apesar disso, notamos a falta do corpo nos eixos e linhas de todos os Projetos Pedagógicos analisados, o que nos leva a conclusão que sua presença é muito mais

pontual nos documentos em questão, do que necessariamente norteadora de uma determinada perspectiva de formação. Considerando as funções de organização, orientação e comunicação que exercem na formação do alunado, a ausência do corpo nessas linhas de pesquisa e extensão, bem como nos eixos curriculares investigados, pode fazer com que as suas discussões concentrem-se isoladamente em componentes curriculares específicos, sem que estejam dispostas de forma transversal e longitudinal no processo de formação dos estudantes.

QUADRO 4 – UNIDADES DE REGISTRO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – PARFOR/PROEAD/UEPB (2013)

Localização	Unidades de Registro
HISTÓRICO DO CURSO	00
OBJETO DE ESTUDO E MARCO TEÓRICO DO CURSO	08
JUSTIFICATIVA	01
OBJETIVOS E PERFIL PROFISSIONAL	01
METODOLOGIA	00
CAMPOS DE ATUAÇÃO	00
DURAÇÃO DO CURSO	00
COMPOSIÇÃO CURRICULAR	04
EMENTAS	66
(Corpo, Educação e Saúde); (Corpo, Mídia e Educação Física).	
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	00
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	00
LINHAS DE PESQUISA E EXTENSÃO	00
AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR	00
SISTEMÁTICA DE OPERACIONALIZAÇÃO PEDAGÓGICA	00
INFRA-ESTRUTURA DO CURSO	00
CORPO DOCENTE	00
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	00
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	00
INSTALAÇÕES FÍSICAS	00

Das dez linhas de pesquisa e extensão apresentadas nos documentos analisados, quatro no Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física – DEF/CCBS/UEPB e seis no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação



Física – PARFOR/PROEAD/UEPB, nenhuma fazia referência ao “corpo” em sua ementa ou título. Tampouco os eixos que organizavam transversalmente as propostas curriculares o faziam, o que nos leva a questionar a pontualidade do corpo no processo de formação de professores de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba.

Considerações Finais

Os Estudos do Corpo vêm embasando a formação profissional de várias áreas do conhecimento em todo o mundo. Os cursos de formação de professores devem ficar atentos a essa realidade, principalmente aqueles em que o corpo assume uma maior centralidade na prática pedagógica diária, como é o caso dos cursos superiores de formação de professores de Educação Física, seja de formação inicial ou continuada.

Na Universidade Estadual da Paraíba, o corpo vem fazendo parte das propostas de formação dos professores dessa área, pelo menos no tocante aos seus documentos norteadores. De referência esporádica ao centro de determinados componentes curriculares, o corpo ganha um maior espaço de discussões nesse processo formativo, porém, encontra-se pontualmente isolado em componentes específicos, sem a possibilidade de mediar a comunicação pelos eixos e linhas que atravessam a formação do alunado, e, conseqüentemente, dar um maior sentido a esse processo.

É preciso que este corpo seja repensado não só na Educação Física, mas na formação de professores da Universidade Estadual da Paraíba como um todo, a partir de sua recorrência nas linhas dos grupos de pesquisa e extensão da instituição, da criação de núcleos específicos para sua discussão e fomento, além de uma maior presença nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, dentre outras ações possíveis.

Em outras palavras, nem condenação, nem salvação. Nem meu, nem seu. O corpo enquanto problema pedagógico da formação de professores deve ser abordado na complexidade biocultural de um objeto que ora se esconde, ora se revela, fazendo parte



de um projeto maior de escolarização, que cumpre determinadas funções sociais frente a educação desterritorializada do cenário contemporâneo.

Referências

BARDIN. L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Persona Edições, 1979.

DANTAS, E. R. Formação e identidade docente em Educação Física: a experiência recente da Universidade Estadual da Paraíba. In: **I Congresso Internacional Interdisciplinar de Saúde, Desporto e Pedagogia do Movimento**. João Pessoa/PB, abril, 2014a.

_____. A formação de professores de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba. In: **Congresso Nacional de Educação**. Campina Grande/PB, setembro, 2014b.

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir: corporeidade e educação**. 6ª. ed. Campinas/SP: Papyrus, 1994.

NOBREGA, T. P. Qual o lugar do corpo na educação? Notas sobre conhecimento, processos cognitivos e currículo. **Educação & Sociedade** [online]. 2005.

VAZ, A. F. Ensino e formação de professores e professoras no campo das práticas corporais. In: VAZ, A. F.; SAYÃO, D. T.; PINTO, F. M. (Orgs.) **Educação do corpo e formação de professores**. Florianópolis: UFSC, 2002.